



REPRESENTATIVIDADE DA AVIFAUNA NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS DE MATO GROSSO

Lidianny Aparecida Rocha^{1,2};

Nadja Gomes Machado²; Alexandre Milaré Batistella¹

¹ CUCO/SUB/SEMA - MT; ² LABIC/BLV/IFMT.
e - mail: lidiannyrocha@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Estabelecer unidades de conservação como estratégia de conservação da natureza para as atuais e futuras gerações (REDFORD & RICHTER, 1999), é importante para a conservação da biodiversidade (CDB, 2006), uma vez que abrigam espécies ameaçadas de extinção, vulneráveis, endêmicas, além de promover geração de renda e o desenvolvimento local (PRIMARCK *et al.*, 2001; SIMÕES, 1998).

A maioria das unidades de conservação está localizada em regiões neotropicais e, estas são consideradas áreas com maior concentração de biodiversidade mundial (BAGINSKI *et al.*, 2007). Em Mato Grosso, existem 45 Unidades de Conservação estaduais, sendo 12 de uso sustentável e 33 de proteção integral. O estado possui uma área de 90.680.600,00 ha., destes 2.869.519,40 ha. (3,2%) são designados como unidades de conservação estaduais (SEMA, 2011).

A utilização de comunidades biológicas para avaliar mudanças e impactos ambientais vem sendo amplamente difundida. As aves oferecem características como, comportamento conspicuo; fácil e rápida identificação; especialização ecológica; riqueza de informações sobre o grupo e grande sensibilidade a distúrbios, as tornando bons indicadores ecológicos (STOTZ *et al.*, 1996 apud AMÂNCIO *et al.*, 2007). A lista sistemática de avifaunas encontrada em Mato Grosso é de 756 espécies, distribuídas nos Biomas de Cerrado, Pantanal e Amazônica (PRODEAGRO, 1998).

OBJETIVOS

Este estudo tem objetivo de verificar a representatividade da Avifauna nas Unidades de conservação Estadual de Matogrosso

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados das espécies de avifauna foram levantados dos planos de manejo de 09 (nove) unidades de conservação estaduais: Parques Estaduais Serra Azul (PESA), Araguaia (PEA), Cristalino, Cristalino II (PEC), Igarapés do Juruena (PEIJ), Serra de Santa Bárbara (PESSB), Lagoa Azul (PEGLA), Reserva Ecológica Apiacás (REA) e Área de Proteção Ambiental da Chapada dos Guimarães (APACG). Nós realizamos uma revisão preliminar das espécies de aves de Mato Grosso, classificando essas espécies sujeitas ao risco de extinção com base na lista do IBAMA e da IUCN.

RESULTADOS

Nas unidades de conservação estudadas existem 832 espécies. Portanto, houve diferença do número de espécies de aves entre a lista sistemática e a revisão dos planos de manejo de 09 (nove) unidades de conservação estaduais em Mato Grosso, em decorrência, dos anos de publicação das listas de espécies que refletem novas tecnologias e revisões taxonômicas.

O PESA possui 11.002,44 ha. abrigando 69 espécies de aves, o que representa 9,1% das espécies encontradas em MT. O PEA com 223.169,54 ha. abriga 236 espécies de aves, o que representa 31,2% das espécies de MT; os

PEC I e II com 184.900,00 ha. abrigam 310 espécies de aves, representando 41,0% das espécies; a REA com 100.000,00 ha. abriga 191 espécies de aves, representando 25,2% das espécies; a PELA com 12.512,54 ha. abriga 358 espécies de aves, representando 47,3% das espécies; o PEIJ com 227.817,00 ha. abriga 286 espécies de aves, representando 37,8% das espécies; a AECG com 251.847,93 ha. abriga 343 espécies de aves, representando 45,3% das espécies; o PESB com 120.092,12 ha. abriga 224 espécies de aves, representando 29,6% das espécies. As UCs estudadas perfazem um total de 1.131.341,57 ha., representando 1,2 % do território do estado de Mato Grosso.

Das espécies amostradas 361 ocorreram em apenas 01 (uma) UC, 175 em 02 (duas), 111 em 03 (três), 64 em 04 (quatro), 55 em 05 (cinco), 30 em 06 (seis), 22 em 07 (sete) e 13 em todas as UCs. Pela lista do IBAMA, o número de espécies vulneráveis foi 20, criticamente em perigo foi 02, ameaçadas de extinção foi 13 e 796 não foram listadas na lista vermelha. Pela lista da IUCN, 2 espécies estão criticamente em perigo, 03 ameaçada de extinção, 13 quase ameaçadas 13, 10 vulneráveis e 803 com menor preocupação.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados em nosso trabalho confirmam a importância das Unidades de Conservação Estaduais para a proteção da avifauna, habitat e preservação dos recursos genético do Mato Grosso. Em apenas, nove das 45 unidades de conservação estaduais, equivalente a apenas 1,2 % do território do Mato Grosso, abriga quase 50% das espécies da avifauna com registro para o estado e todas as espécies de aves ameaçadas de extinção ocorrem em pelo menos uma das nove UCs estudadas.

REFERÊNCIAS

AMÂNCIO, S.; SOUZA, V.B. & MELO, C. *Pitangus sulphuratus* como indicador de qualidade ambiental em

área urbana, Uberlândia/MG. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu MG. <http://www.cbro.org.br>. Acesso em: 20/04/2011. <http://www.biodiv.org/default.shtml>. Acesso em: 20/04/2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=179&idConteudo=8122&idMenu=8631>. Acesso em: 20/04/2011.

PRIMARCK, R.B; RODRIGUES,E. Biologia da conservação. Londrina - Paraná; e. Rodrigues. 2001. 328p <http://www.redford.com.br>. Acesso em: 18/04/2011.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO (SEMA/MT). A Coordenadoria de Unidades de Conservação (CUCCO). Disponível em: http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=53&Itemid=286. Acesso em: 18/04/2011.

SIMÕES, L.L. Cartilha de Unidades de Conservação: Conservando a vida, os bens e os serviços ambientais. Disponível em: <http://www.cartilhasecia.com.br/educacao-ambiental/unidades-de-conservacao-conservando-a-vida-os-bens-e-os-servicos-ambientais>. Acesso em: 18/04/2011.